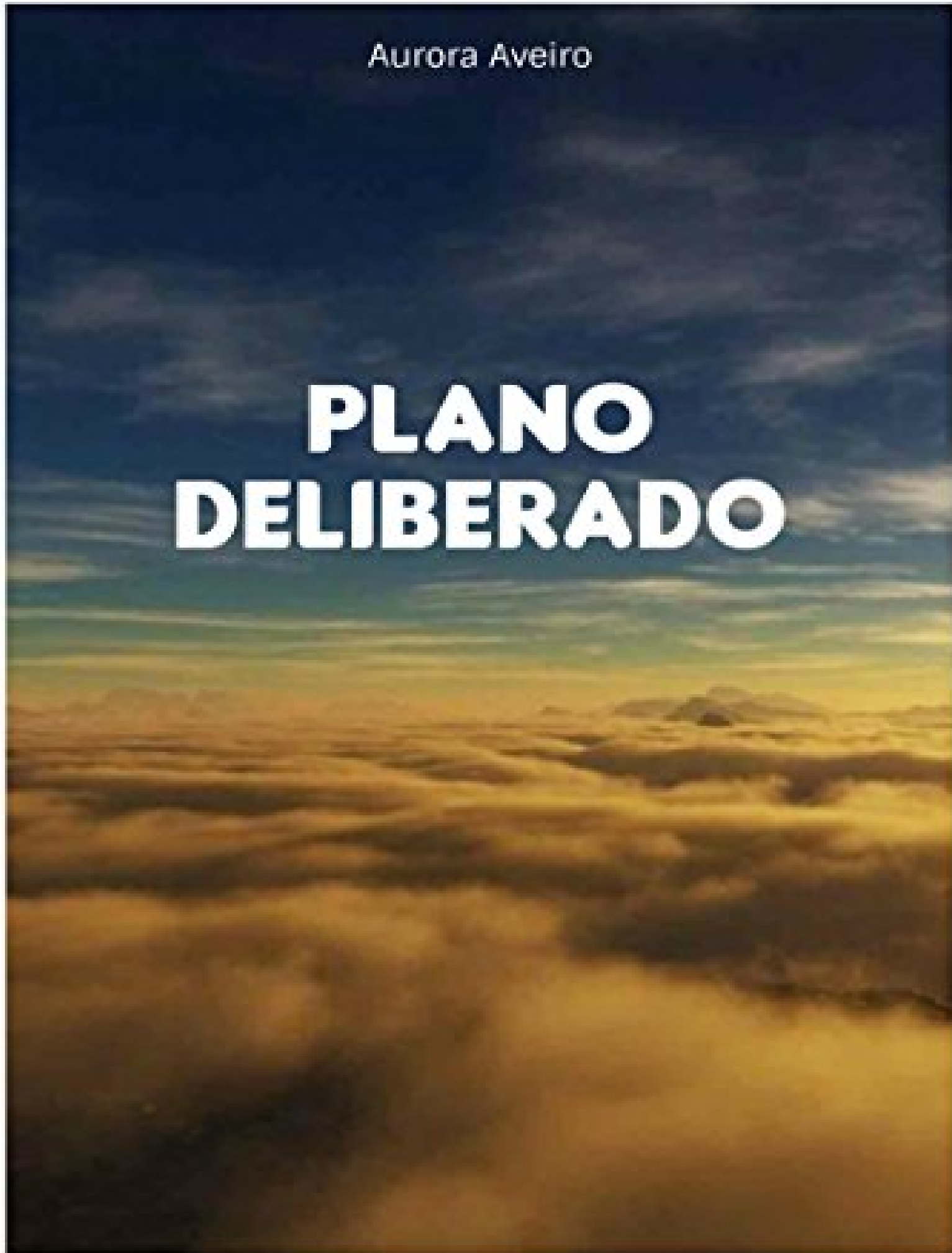


Aurora Aveiro

PLANO DELIBERADO



Plano deliberado

Mil de dolares, tudo que permaneceu em Frost, lhe pareceu a soma consideravel, mas quando o taxi foi na cidade, sentiu o mendigo. Arranha-ceus, hotéis inteligentes, praias com corpos marrons de banhistas, lojas multidaos luxuosas, elegante, carros das marcas ultimas - tudo como se gritado de riqueza da cidade de ferias. Contudo, quando se foram embora do centro, o quadro modificado. O taxista declarou que a area de trabalho comecou. Casas de campo irregulares, as cabanas gastas mostraram o contraste com a magnificencia do centro em terra. O hotel Morskoy timidamente escondeu-se no impasse pelo mar, como se a hesitacao da olhada pouco atraente. Antes que um coberto de vegetacao murchasse a grama um gramado vinte pequenas estruturas somente vendo que humor de Frost finalmente se deteriorou sossegou um semicirculo. A ele deu as boas-vindas inertemente a idade desbotada, incerta o caixeiro que ofereceu o numero "perfeito" de quarenta dolares por dia. O assim chamado numero compos-se de um quarto muito pequeno, uma pequena sala de estar, uma chuva e um banheiro. Em uma sala de estar houve um comprimido - pela cadeira, um sofa em lugares gordos, uma mesa, duas cadeiras. Uma situacao complementou a TV que lugar esteve no banco do trapeiro e o carpete esfregado, queimado em muitos lugares. De uma janela as palmeiras empoeiradas e varia cedula encaixotam ao topo enchido pelo lixo viram-se.

[Clique aqui para obter este livro](#)